

CONTRA O PACOTE LABORAL “TRABALHO XXI” UM ATAQUE BRUTAL À CLASSE TRABALHADORA

O chamado pacote laboral “Trabalho XXI” não é modernização. É regressão social. É a agenda do patronato para reforçar o seu poder, fragilizar direitos colectivos e ampliar a exploração da força de trabalho.

Falam em “competitividade”. Querem-nos a competir por contratos de miséria.
Falam em “flexibilidade”. Querem é flexibilidade para despedir mais fácil e mais barato.
Falam em “crescimento”. Querem é fazer crescer os lucros à custa das nossas vidas.

A ampliação da jornada para 10 horas significa mais exploração!

Marx mostrou-nos que o lucro nasce do trabalho não pago. Se o horário aumenta e o salário não acompanha, cresce o tempo de trabalho gratuito apropriado pelo patrão. Duas horas a mais por dia são duas horas de exploração directa. Mais desgaste. Mais acidentes. Menos tempo de vida.

Não é uma medida técnica. É luta de classes pois nenhum direito é permanente sob o capitalismo e quando a correlação de forças lhes permite, o capital avança implacável. A jornada de 8 horas não nos foi oferecida. Foi conquistada com greves, repressão e muito sangue operário. Reverter essa conquista é um retrocesso civilizacional.

A Nossa Pobreza é a Riqueza dos Patrões! Só a Luta de Classes Nos Libertará!

Enquanto nos pedem sacrifícios, acumulam lucros milionários. Enquanto falam em pleno emprego, 900.000 trabalhadores com contrato, vivem na pobreza absoluta. Enquanto prometem estabilidade, querem aumentar-nos a carga horária para nos tirar tempo à família e à organização, querem contratos mais precários e despedimentos sem justa causa.

O desemprego e a pobreza não são meros acasos. São armas da burguesia. O capital necessita de um exército de reserva para pressionar salários e dividir trabalhadores. Mais horas para uns, desemprego para outros. a lógica é mais lucro e mais exploração global.

Os patrões já anunciaram: querem despedir mais de 1,1 milhões de trabalhadores nos próximos anos através do aumento da jorna diária para 10 horas! A pobreza não é uma fatalidade, é uma condição criada e mantida pelo capitalismo!

**Lutemos por cada posto de trabalho! Não sacrificamos um único trabalhador!
Que nenhuma luta fique isolada! Rejeitamos qualquer conciliação de classes!**

A greve é a nossa linguagem e a única que os patrões entendem. Não será no parlamento burguês que defenderemos os nossos direitos. Será nas fábricas, nas ruas, com a luta organizada da classe operária. A luta contra o “Trabalho XXI” é uma luta contra todo o sistema capitalista. Unidos nas ruas hoje, organizados na Revolução amanhã!

A alternativa é clara: ou aceitamos a miséria e a exploração, ou lutamos por um futuro digno e socialista, construído com as nossas próprias mãos.

**FAÇAMOS DESTA MANIFESTAÇÃO A PREPARAÇÃO PARA UMA NOVA E GRANDIOSA
GREVE GERAL!**

A GREVE É A NOSSA LINGUAGEM – A REVOLUÇÃO É O NOSSO HORIZONTE!

A REBELIÃO É JUSTIFICADA!